



## **MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA NA HEMODIÁLISE**

**VIEIRA, Nathalya Rafaelly;  
FURLANI, Marianne Caroline Rodrigues Lima**

### **RESUMO**

O processo de hemodiálise consiste na filtração artificial de materiais no sangue, como ureia, ácido úrico, sódio, potássio e creatinina; reabsorvendo substâncias necessárias para a manutenção do organismo, sendo feita de maneira substitutiva a função dos rins para pacientes que possuem Insuficiência Renal Crônica (IRC). Neste processo, a taxa dos níveis de infecção são altamente presentes devido o contato sanguíneo, acesso de via invasiva frequente e fatores de risco como idade, estado de desnutrição e sistema imunológico prejudicado, deste modo, possui a necessidade da implementação das práticas de biossegurança através da equipe de enfermagem, com o intuito de reduzir os riscos de contaminação e controle na propagação de infecções que podem comprometer de maneira prejudicial o estado de saúde dos pacientes durante o procedimento em hemodiálise. As medidas de precaução, ocorrem pela adoção das práticas básicas exercidas, como atividades de seguimento padronizado, iniciando pelo exercício da técnica correta da lavagem das mãos, fricção alcoólica de 70%(em situações que não possuem sujidade visível) para cada contato com o paciente e equipamento, uso de EPI's como luvas (a partir da colocação, evitar ficar tocando em outras superfícies), máscara e óculos de proteção contra os aerossóis, criando método de barreira contra exposição de fluidos e materiais biológicos, atingindo o objetivo de evitar eventuais acidentes cruzados, outras medidas que devem ser incluídas, é a checagem que o ambiente esteja limpo e desinfetado e certificar-se que a máquina passou pelo processo adequado de higienização nas trocas de turnos. O estudo realizado obteve embasamento a partir da revisão integrativa da literatura efetuada na plataforma digital on-line Google Acadêmico, recolhido a base de dados do período de 2019/2023. Infere-se, portanto, que os profissionais de enfermagem atuam como ferramenta determinante para o controle dos acidentes infecciosos, a partir da intervenção com práticas básicas que minimizam os riscos existentes em ambientes de hemodiálise, garantindo a segurança do paciente e do profissional em saúde.

**PALAVRAS CHAVE:** Barreira; contaminação; controle; intervenção